

AMBULATÓRIO DE ASSISTÊNCIA PARA TRATAMENTO DE FERIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra Inês Klein¹, Vitória Caroline da Silva¹, João Alberto Fioravante Tassinari², Giovana Sinigaglia³,
Lydia Koetz Jaeger⁴.

Introdução: A aplicação de laser de baixa frequência, conhecida como fotobiomodulação, nas cores azul e vermelho possui a capacidade de aliviar a dor e a inflamação de feridas, bem como proporcionar uma resposta imune modulada, auxiliando na cicatrização e regeneração dos tecidos epiteliais (MOSCA *et al.*,2019). Partindo desse pressuposto, o Ambulatório de Assistência para o Tratamento de Feridas é um Projeto de Extensão voltado à comunidade do Vale do Taquari, no qual estudantes voluntários da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES) realizam a aplicação de fotobiomodulação em pacientes com feridas crônicas, tais como úlceras varicosas, de decúbito e feridas decorrentes de pés diabéticos, com o acompanhamento de professores responsáveis. **Objetivo:** Apresentar os resultados obtidos por meio dos atendimentos interdisciplinares realizados durante o período de agosto/22 a julho/23, no projeto supracitado. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas no Ambulatório de Feridas, realizadas nos laboratórios do curso de Estética e Cosmética da UNIVATES. Os atendimentos à comunidade iniciaram em setembro de 2021 e atualmente contam com 10 pacientes que recebem cuidados duas vezes por semana. **Resultados:** Inicialmente é realizada uma anamnese para coleta de dados dos pacientes e avaliação da lesão. Após a assepsia do local, as feridas recebem o tratamento com laser de baixa frequência para estímulo cicatricial, variando entre vermelho e azul, ou vermelho + azul conforme avaliação e necessidade. Por fim é realizado o curativo e o paciente é orientado em relação aos cuidados domiciliares e profiláticos. Com a aplicação da fotobiomodulação duas vezes na semana, aliada aos cuidados que perpassam desde a alimentação ao cuidado e higienização adequada da ferida crônica, os pacientes atendidos pelo Projeto vêm apresentando evolução na cicatrização de suas feridas. Dos 10 pacientes atendidos atualmente, três obtiveram restabelecimento da saúde cutânea e fechamento da ferida. **Conclusão:** Além da cicatrização e redução das dimensões da ferida, os pacientes que participam dos atendimentos relatam a recuperação da sensibilidade do local afetado, bem como uma melhor qualidade de vida no âmbito alimentar e de mobilidade física. Já no âmbito acadêmico, o Projeto vem contribuindo significativamente para que os voluntários adquiram vivências e interação com a comunidade, assim como, experiência profissional com supervisão e orientação adequada.

Palavras-chave: Feridas crônicas; Cicatrização; Fotobiomodulação.

¹ Acadêmicas do curso de Biomedicina da Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES.

² Graduado em Nutrição - Bacharelado, Fisioterapia – Bacharelado com especialização em Dermatofuncional, Biomedicina – Bacharelado com ênfase em Estética, Pós-graduado em Estética Clínica Avançada, Mestre em Ambiente e Desenvolvimento, Doutor em Medicina e Ciências da Saúde na área de Clínica Médica.

³ Graduada em Fisioterapia – Bacharelado com especialização em Fisioterapia Dermatofuncional, Mestre em Ambiente e Desenvolvimento, Doutoranda em Fisiologia

⁴ Doutora e Mestre em Ambiente e Desenvolvimento, graduada em Fisioterapia – Bacharelado, com especialização em Gestão em Saúde.